



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

DECRETO Nº. 39.604, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2020.

Dispõe sobre homologação do Plano Municipal de Cultura de Chapecó e dá outras providências.

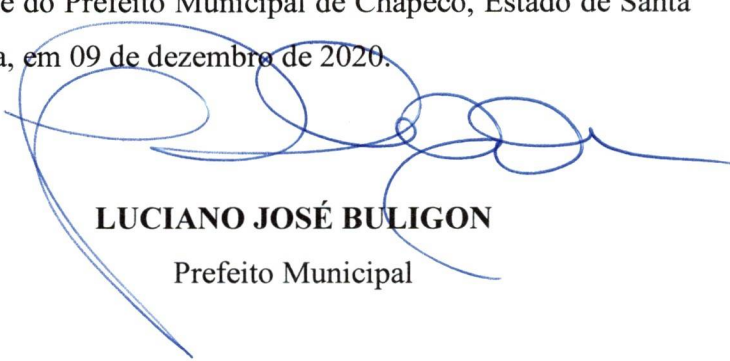
O Prefeito Municipal de Chapecó, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais que lhe confere o inciso IV do artigo 77, mais o que estabelece o parágrafo único do artigo 11 da Lei nº. 5.892, de 11 de novembro de 2010,

D E C R E T A :

Art. 1º Fica homologado o Plano Municipal de Cultura de Chapecó, constante do Anexo Único do presente Decreto.

Art. 2º. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Chapecó, Estado de Santa Catarina, em 09 de dezembro de 2020.



LUCIANO JOSÉ BULIGON

Prefeito Municipal



**Estado de Santa Catarina
Município de Chapecó
Secretaria de Cultura
Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC**

Of./CMPC nº 014/2020

Chapecó, 08 de Dezembro de 2020.

Exmo. Senhor Prefeito,

Encaminho o Plano Municipal de Cultura, aprovado em conferência realizada no dia 30 de novembro de 2020, para sanção e posterior publicação no Diário Oficial.

Estou à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

Prof. Msc. Clodoaldo Calai
Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC

Ao Exmo. Sr.
Luciano José Buligon
Prefeito Municipal de Chapecó.
Avenida Getúlio Vargas 957 S, Centro.
Nesta.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
SECRETARIA DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS -CMPC

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

2021 – 2030

CHAPECÓ – SANTA CATARINA

Expediente:

Igor Antonio Girotto
Secretário de Cultura Interino

Clodoaldo Calai
Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Aline Tavares da Silva
Vice-Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Juliana Roberta Hoehn
Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura

Alana Carla Mior
Representante da Secretaria de Cultura – Auxiliar de Administração

Augusto Zeiser
Conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Clodoaldo Calai
Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Daniel Dalla Zen
Conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Deise Cristiane de Luca
Conselheira do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Djonatan Victor Fronza
Conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Fernanda Salvi
Representante da Secretaria de Cultura – Produtor/Programador

Igor Antonio Girotto
Secretário de Cultura interino

Izabel Cristina de Quadros
Representante da Secretaria de Cultura – Monitor Social

Jakson Ronaldo Kreuz
Conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Juliana Roberta Hoehn
Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Louis Augusto Radavelli
Representante da Sociedade Civil

Luciéle Pompeo
Gerente de Cultura

Mari Ângela Giordani Baldissera
Conselheira do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC

Nemésio Carlos da Silva
Representante da Sociedade Civil

Thays Fortes Borges Ferraraccio
Representante da Secretaria de Cultura – Auxiliar de Administração

Composição do Conselho Municipal de Políticas Culturais Gestão 2019-2021

Abel Francelino
Instituições Sem fins Lucrativos – ABA

Aline Tavares da Silva
Segmento Cultural - Patrimônio Cultural

Anaí Fernanda dos Santos
Instituições Sem fins Lucrativos- PROGRAMA VIVER

Augusto Zeiser
Instituições da Sociedade Civil – CINELO

Caroline Miotto Pecini
Poder Público - Secretaria de Cultura - Biblioteca Pública Municipal

Clodoaldo Calai
Segmento Cultural - Artes Cênicas

Daniel Dalla Zen
Segmento Cultural - Patrimônio Cultural

Daniel Edu Mayer
Segmento Cultural – Audiovisual

Daniel Rosa
Poder Público - Secretaria de Educação

Deise Cristiane de Luca
Sistema S – SESC

Djonatan Victor Fronza
Segmento Cultural – Música

Edgar de Souza
Segmento Cultural - Patrimônio Cultural

Eliane Hüning Corona
Instituições da Sociedade Civil – IHGO

Elisa Manfrin
Fundações - FUNDAÇÃO AURY LUIZ BODANESE

Emanoélli Capello
Poder Público - Secretaria de Cultura - Escola de Artes

Felipe Villa Sanches
Poder Público - Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer

Fernando Gasperin
Poder Público - Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Gilvânia Mascarello
Superior – UDESC Instituições de Ensino

Igor Antonio Giroto
Poder Público - Secretaria de Cultura - Membro Nato

Jakson Ronaldo Kreuz
Poder Público - Secretaria de Cultura - Arte Cidadã e CEC

José Sérgio Boita Junior
Segmento Cultural – Audiovisual

Jovani Antônio dos Santos
Segmento Cultural – Humanidades

Luciéle Pompeo
Poder Público – Secretaria de Cultura - Membro Nato

Manoel de Souza Brasil Neto
Organização Não-Governamental - PROGRAMA VERDE VIDA

Mari Ângela Giordani Baldissera
Segmento Cultural – Artes Visuais

Mariani Signori
Instituição de Ensino Superior – UNOCHAPECÓ

Marines Terezinha Rita Aires da Silva
Poder Público - Secretaria de Cultura - Membro Nato

Marinilse Netto
Segmento Cultural - Cultura Popular

Orieta Spindola

Instituições da Sociedade Civil – ACHE

Ricardo de Pellegrin

Poder Público - Secretaria de Cultura – Galerias e Artes Visuais

Samuel De Paula

Segmento Cultural - Corporeidades – Dança

Sandra Margarete Abello

Instituição de Ensino Superior – UNOESC

Tarcísio Bringhenti

Instituições Sem Fins Lucrativos – ACATE

Valéria Aparecida Vieira de Souza Kottwitz

Poder Público - Secretaria de Assistência Social

Vinícius da Silva Pugliero

Poder Público - Secretaria de Cultura - CEU das Artes

LISTA DE PRESENÇA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA 2020

N.	NOME	REPRESENTATIVIDADE
01	Alana Carla Mior	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
02	Aline Tavares da Silva	Vice-Presidente Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC
03	Ana Cláudia Anschau	Conferencista Inscrito
04	Ana Laura Diaz	Conferencista Inscrito
05	Aracéli Cecília Nichele	Conferencista Inscrito
06	Aryana Lúcia Rech	Conferencista Inscrito
07	Augusto Zeiser	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
08	Camila Pauline Miotto	Conferencista Inscrito
09	Camile Pandolfo Tramontini Carvalho	Conferencista Inscrito
10	Caroline Miotto Pecini	Conselheira CMPC
11	Casemiro Vitorino	Conferencista Inscrito
12	Cláudia Silvestre Bertaso	Conferencista Inscrito
13	Clodoaldo Calai	Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC
14	Daiane Nascimento	Conferencista Inscrito
15	Damiana Fernandes de Melo	Conferencista Inscrito
16	Daniel Dalla Zen	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
17	Daniel de Lima	Conferencista Inscrito
18	Daniel Edu Mayer	Conselheiro CMPC
19	Daniela Farina	Conferencista Inscrito
20	Deise Cristiane de Luca	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
21	Djonatan Victor Fronza	Conselheiro CMPC
22	Douglas da Costa Rufatto	Conferencista Inscrito
23	Eldade Moreira Marcelino	Conferencista Inscrito
24	Eva Lenita Trierweiler	Conferencista Inscrito
25	Fabiane Bardemaker	Conferencista Inscrito
26	Fabiane Biazus	Conferencista Inscrito
27	Fernanda Salvi	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
28	Flávio Testa	Conferencista Inscrito
29	Grasieli Canelles Bernardi	Conferencista Inscrito
30	Igor Antonio Giroto	Secretário de Cultura Interino
31	Ivone Dohi	Conferencista Inscrito
32	Izabel Cristina de Quadros	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
33	Jakson Ronaldo Kreuz	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
34	Joana Golin Alves	Conferencista Inscrito

35	João Amilton Corvalão	Conferencista Inscrito
36	Joelmir Zanetti	Conferencista Inscrito
37	Jovani Antônio Santos	Conselheiro CMPC
38	Juliana Roberta Hoehn	Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC
39	Karla Muniz	Conferencista Inscrito
40	Kátia Andressa Krebs	Conferencista Inscrito
41	Lilian Santos da Silva Fontanari	Conferencista Inscrito
42	Louis Augusto Radavelli Rodrigues	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
43	Lucas Dall'Astra	Conferencista Inscrito
44	Luciële Pompeo	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
45	Luiz Carlos da Costa	Conferencista Inscrito
46	Manolo Augusto Kottwitz	Conferencista Inscrito
47	Mari Ângela Giordani Baldissera	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura e Conselheira CMPC
48	Maria Eduarda Dias Duarte	Conferencista Inscrito
49	Mariel Cristina Moro	Conferencista Inscrito
50	Maurício Minozzo	Conferencista Inscrito
51	Nemésio Carlos da Silva	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
52	Patrícia Lenz	Conferencista Inscrito
53	Silvânia Otto	Conferencista Inscrito
54	Raíssa Camila Cassaro	Conferencista Inscrito
55	Ricardo de Pellegrin	Conferencista Inscrito
56	Ricardo Fernando Mantelli	Conferencista Inscrito
57	Rosane Pedova	Conferencista Inscrito
58	Roselaine Barboza Vinhas	Conferencista Inscrito
59	Sabrina Zimmermann	Conferencista Inscrito
60	Samuel de Paula	Conselheiro CMPC
61	Sérgio Roberto Scheffer	Conferencista Inscrito
62	Sidimar Márcio Geremia	Conferencista Inscrito
63	Tarcísio Brighenti	Conselheiro CMPC
64	Thays Fortes Borges Ferraraccio	Comissão de Organização da Conferência Municipal de Cultura
65	Vanessa Batistello	Conferencista Inscrito
66	Vinícius da Silva Pugliero	Conselheiro CMPC
67	José Sérgio Boita Júnior	Conselheiro CMPC



**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE CHAPECÓ
SECRETARIA DE CULTURA
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS -CMPC**

MISSÃO

Promover políticas culturais democráticas e cidadãs, com programas e projetos culturais que permitem a inclusão e a diversidade, a liberdade de criação, expressão e produção intelectual e artística, a preservação da memória e a valorização da produção cultural local.

VISÃO

Ser reconhecida como exemplo de gestão de políticas públicas da cultura, inclusivas e inovadoras, fundada na democracia e diálogo permanente com a comunidade, no acesso aos bens e participação irrestrita da diversidade cultural.

VALORES

- Ética;
- Participação e transparência;
- Identidade e diversidade cultural;
- Inclusão social;
- Inovação;
- Parcerias;

EIXO PLANO PLURIANUAL 2018-2021 DESENVOLVIMENTO HUMANO E CIDADANIA

PROGRAMA E OBJETIVO ESTRATÉGICO DA CULTURA CHAPECÓ MULTICULTURAL E INCLUSIVA

Promover ações que garantam o livre acesso cidadão aos bens e serviços públicos, a inclusão e sustentabilidade social, de forma permanente, respeitando a diversidade sociocultural com apoio de rede de responsabilidade solidária e compartilhada.

MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Promover
Boa Governança na
Gestão Pública

Promover o
Desenvolvimento
Humano e a Cidadania

Promover o
Desenvolvimento
Econômico sustentável

Promover o
Desenvolvimento
Sócioespacial

MACRO-OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA CULTURA

Promover a Gestão e o planejamento cultural, com ética e obediência aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, transparência e responsabilidade social, qualificando as ações e serviços públicos na área da cultura e elevando o grau de satisfação da população

Promover ações que garantam o acesso cidadão aos bens e serviços públicos culturais com inclusão social, respeitando a diversidade sociocultural, com apoio de uma rede de responsabilidade solidária e compartilhada com a sociedade

Promover o desenvolvimento socioeconômico, mediante a criação de oportunidades de geração de trabalho, emprego e renda, conhecimentos e inovação, fortalecendo a base social e cultural municipal

Promover a otimização da gestão territorial, de forma planejada e sustentável, assegurando o acesso e o desenvolvimento ambiental saudável e a qualidade de vida da população em todos os espaços culturais

PROJETOS / ATIVIDADES DA CULTURA

I – Gestão cultural;
II – Financiamento das ações culturais;
III – Participação e Controle social;

IV – Patrimônio e Memória cultural
V – Diversidade cultural
VI – Acesso à Arte e Cultura

VII – Formação artístico-cultural e Pesquisa
VIII – Criação, Produção e Inovação cultural;
IX - Economia criativa

X - Infraestrutura cultural
XI - Difusão, Circulação e Promoção cultural;
XII – Projetos e Ações culturais.

APRESENTAÇÃO

DIAGNÓSTICO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ

Diagnosticar a realidade da cidade é analisar a situação em que ela se encontra: como está nossa cidade e como sua formação influencia na cultura local.

Diagnosticar não é apenas saber como estamos, mas também quem somos e o que queremos ser.

Em outras palavras, é primeiro identificar como chegamos à situação cultural em que se encontra a cidade e, em seguida, tentar definir como gostaríamos que ela estivesse.

E, para chegar a algum lugar em termos de política pública, é necessário traçar um caminho. Ou seja, é necessário planejar.

Para analisar a situação cultural da cidade, convém fazer alguns levantamentos e diagnósticos. Cada cidade possui suas particularidades e poderá fazer seu próprio levantamento da área cultural.

Sites que disponibilizam informações úteis para esse tipo de pesquisa, entre os quais o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o do Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

ASPECTOS FÍSICOS

De que modo o clima, a localização e os recursos ambientais influenciam na forma de vida da população?

DEMOGRAFIA

- a) etnia;
- b) faixa etária;
- c) gênero;
- d) ocupação;
- e) classe social e
- f) distribuição nas áreas urbana e rural.

ECONOMIA

- a) a tradição e a vocação econômica da cidade;
- b) as características de produção, distribuição e consumo;
- c) a renda da população
- d) a contribuição da cidade para o produto interno bruto estadual e nacional.

ASPECTOS SOCIAIS

- a) questões educacionais;
- b) segurança;
- c) saúde e bem-estar social;
- d) programas voltados a atividades de formação;
- e) programas de redução da violência etc.

ASPECTOS CULTURAIS

Todos os tipos de manifestações e expressões culturais importantes para a cidade

Bens culturais da cidade:

- a) os serviços prestados;
- b) o patrimônio arqueológico e cultural;
- c) os sítios urbanos tombados;
- d) o acervo iconográfico;
- e) os museus, as bibliotecas, as casas de cultura, as salas e espaços de espetáculos;
- f) os projetos que desenvolvem atividades culturais permanentes;
- g) livrarias e sebos e
- h) feiras culturais permanentes.

Gestão pública da cultura:

- a) Modelo de gestão?
- b) Papel do Conselho Municipal de Políticas Culturais?
- c) Como é financiada a política de cultura?
- d) Qual o orçamento destinado a ela?
- e) Organização e formas de participação da sociedade?

Instrumentos legais:

Quais são as leis que regem e apoiam a cultura na cidade.

ASPECTOS POLÍTICOS-INSTITUCIONAIS

Fatos históricos importantes da cidade ou que servem para estruturar o poder local (incluindo-se os movimentos e as organizações sociais).

PREMISSAS PARA COMPOR O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE CHAPECÓ 2021-2030:

01) O processo de elaboração do Plano ocorre de forma democrática e participativa;

02) O processo de planejamento é político e técnico;

03) O Plano é integrado e compõe o planejamento municipal;

04) O Plano Municipal é alinhado aos Planos Nacional e Estadual.

PRINCÍPIOS A SEREM OBSERVADOS NA ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL:

- 1) Protagonismo municipal;**
- 2) Diálogo interinstitucional e social;**
- 3) Legitimidade;**
- 4) Visão sistêmica e territorial;**
- 5) Transparência e objetividade.**

ROTEIRO PARA CONCEPÇÃO DO PLANO

- 1- Diagnóstico do desenvolvimento da cultura;**
- 2- Desafios e oportunidades;**
- 3- Diretrizes e prioridades;**
- 4- Objetivos gerais e específicos;**
- 5- Estratégias, metas e ações;**
- 6- Prazos de execução;**
- 7- Resultados e impactos esperados;**
- 8- Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;**
- 9- Mecanismos e fontes de financiamento;**
- 10- Indicadores de monitoramento e avaliação.**

PROJETO / ATIVIDADE	GESTÃO CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Fortalecer a função da Gestão pública na institucionalização das políticas culturais com planejamento, programas e ações voltadas ao cidadão.
JUSTIFICATIVA:	A Gestão cultural é coordenada pela Secretaria de Cultura (SECUL) ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, composta de Instâncias de articulação, pactuação e deliberação, representadas pelo Sistema Municipal de Cultura (SMC), Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), Fórum de Setoriais de Cultura (FSC), Conferência Municipal de Cultura (CMC), tendo como Instrumentos de Gestão, o Plano Municipal de Cultura de Chapecó (PMCC), o Fundo Municipal de Cultura (FMC), o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC). O Sistema Municipal de Cultura (SMC) é um marco institucional responsável pela articulação, gestão, informação e formação de políticas de cultura pactuadas pela sociedade civil e o Governo Municipal, promovendo o pleno exercício dos direitos culturais, acesso as leis e fontes da cultura municipal, estadual e nacional e de suma importância para o desenvolvimento da cultura chapecoense. O Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC), órgão colegiado consultivo, deliberativo, normativo e de assessoramento, integrante da estrutura básica da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, e principal aliado da Gestão cultural, com composição tripartite entre representantes da Administração Pública Municipal, segmentos representativos da sociedade e dos segmentos culturais e artísticos atuantes no município. Constitui-se em espaço de articulação, pactuação, controle e participação social institucionalizada, de caráter permanente, na estrutura do Sistema Municipal de Cultura. O Fórum de Setoriais de Cultura (FSC) é constituído mediante regulamento específico, com caráter permanente, para democratizar as decisões na área da cultura, a formulação e o acompanhamento de políticas culturais específicas para os respectivos segmentos culturais e territórios. A Conferência Municipal de Cultura (CMC) constitui-se numa instância de participação social, de articulação e pactuação entre o Governo Municipal e a sociedade civil, por meio de organizações culturais e segmentos sociais, para analisar a conjuntura da área cultural no município e propor diretrizes para a formulação de políticas públicas de Cultura, que comporão o Plano Municipal de Cultura. O Plano Municipal de Cultura de Chapecó (PMCC 2021-2030), construído mediante amplo e democrático processo de participação da sociedade e em especial dos diferentes segmentos artísticos do município, desempenha o papel de principal instrumento da gestão. Atua como regulador, indutor e fomentador das políticas culturais municipais, consolidando a missão da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal de promover políticas culturais democráticas e cidadãs, com programas e projetos culturais que permitem a inclusão e a diversidade, a liberdade de criação, expressão e produção intelectual e artística, a preservação da memória e a valorização da produção cultural local. O PMCC reafirma uma concepção ampliada de cultura, entendida como fenômeno social e humano de múltiplos sentidos, considerada em toda a sua extensão antropológica, social, produtiva, econômica, simbólica e estética. O Fundo Municipal de Cultura (FMC), criado por Lei municipal específica, é vinculado à Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, como fundo de natureza contábil e financeira,

	com prazo indeterminado de duração, com o objetivo de proporcionar recursos e meios para financiar, através de editais públicos, a execução de políticas públicas municipais de cultura, por meio de programas, projetos ou ações culturais. O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) a ser constituído será uma ferramenta de divulgação de todas as expressões existentes no município através do mapeamento e cadastramento municipal, e no incentivo às novas práticas da cultura e apontamento de estratégias para circulação e fruição de bens da cultura e economia criativa.
DIRETRIZES:	- Qualificar a gestão cultural, otimizando a alocação dos recursos públicos e buscando a complementaridade com o investimento privado, garantindo a eficácia e a eficiência, bem como o atendimento dos direitos e a cobrança dos deveres, aumentando a racionalização dos processos e dos sistemas de governabilidade, permitindo maior profissionalização e melhorando o atendimento das demandas sociais. - Fomentar a cultura de forma ampla, estimulando toda a sua cadeia produtiva, como a gestão, a pesquisa, a criação, a produção, a formação, a análise e a crítica, a circulação e o intercâmbio, a difusão e o acesso, a fruição, a preservação e a conservação de nossos bens materiais e imateriais. - Formular políticas públicas, identificando as áreas do nosso desenvolvimento sustentável e de nossa inserção no mundo contemporâneo, fazendo confluir vozes e respeitando os diferentes agentes culturais, atores sociais, formações humanas e grupos étnicos.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo; Fundação Catarinense de Cultura; Administração Municipal; Sociedade civil organizada; Segmentos culturais presentes no Município.
INDICADORES:	- Número de participantes em plenárias das instâncias de articulação, pactuação e deliberação como o Conselho Municipal Políticas Culturais, Fóruns e Câmaras de Cultura e Conferências Municipais de Cultura; - Número de Conferências Municipais de Cultura realizadas até 2029; - Número de reuniões realizadas pelo Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC; - Número de reuniões das Comissões Temáticas do CMPC e com funcionamento contínuo realizando reuniões periódicas; - Número de ações anuais de formação em Gestão e Produção cultural realizadas; - Número de vagas anuais em cursos e eventos de formação de iniciação e formação livre nas linguagens artísticas; - Número de trabalhadores da cultura em cursos certificados; - Número de ações anuais de capacitação para conselheiros culturais e número de conselheiros capacitados; - Número de ações anuais de capacitação e reflexão cultural realizados; - Número de participações em eventos culturais promovidos pela SECUL de artistas cadastrados; - Número de projetos realizados nos espaços culturais do município; - Custos de manutenção de equipamentos culturais; - Número de acessos a plataforma digital; - Segmentos culturais constituídos e ativos; - Número de iniciativas culturais mapeadas incluindo produtores, artistas e empreendimentos culturais; - Número de atualizações do Sistema Municipal de Indicadores e Informações Culturais; - Número de acessos ao SMIIC;

	- Número de cadastro junto ao SMIICC; - Percentual de bairros e localidades do município com bens, atores e ação culturais cadastradas no SMIICC; - Percentual de instituições participantes dos sistemas setoriais cadastrados no SMIICC; - Quantidade percentual de profissionais efetivados por concurso público na SECUL; - Número de profissionais com nível técnico e superior, por especialidade, no quadro de cargos da Secretaria de Cultura – SECUL ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal; - Número de projetos realizados pela SECUL; - Quantidade de convênios, acordos de cooperação e contratos realizados pela SECUL; - Quantidade de programas, projetos e ações propostas pela SECUL.
--	--

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030														
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30				
Fortalecer a gestão das políticas públicas culturais, por meio da ampliação das capacidades de planejamento e execução de metas, com a articulação governamental em todas as áreas e esferas, e parcerias com instituições e empresas do setor privado e organizações da sociedade civil.	Revisão dos Instrumentos de Gestão até 2021	Revisar a Lei de criação do Sistema Municipal de Cultura, como instrumento para a gestão democrática, formação e profissionalização de agentes culturais no Município de Chapecó.	X														
		Revisar a Lei de criação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, fortalecendo-o e ampliando a participação dos segmentos culturais e sociedade civil organizada.	X														
		Consolidar o Sistema Municipal de Cultura como instrumento de articulação, gestão, informação, formação, fomento e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil.	X														
		Descentralizar a gestão da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, respeitando as diferentes regiões e territórios do Município, dando especial atenção às regiões socialmente vulnerabilizadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Implementar uma gestão compartilhada do Centro de Cultura e Eventos, priorizando o Teatro Municipal para as atividades Artísticas e eventos da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, garantindo que haja uma coordenação tripartite em sua gestão composta por coordenador técnico, coordenador artístico e coordenador administrativo.	X														
		Promover a formação dos servidores da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, em gestão do Sistema Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Cultura.	X														

[illegible]

comunicação e colaboração entre os órgãos e instituições públicas e privadas, de modo a sistematizar informações, referências e experiências acumuladas em diferentes setores do governo, iniciativa privada e associações civis.	eventos públicos e privados até 2021	Promover a integração entre equipamentos culturais, redes informatizadas, informações, pesquisas, dados, indicadores e ações sobre a gestão pública e a sociedade civil.	X															
		Revisar e aprimorar a página institucional da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	X															
		Desenvolver aplicativo cultural com a agenda e calendário anual de eventos.	X															
		Integrar o Calendário da Cultura com as demais Secretarias: Turismo, Assistência (Artesanato);																
		Divulgar as ações da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal e dos grupos e artistas de Chapecó nas Redes sociais e demais veículos e formas de divulgação <i>off-line</i> .	X															
	Estabelecimento de parcerias público-privadas no atendimento as demandas dos cidadãos e a promoção dos bens e valores culturais até 2022	Disponibilizar bens culturais do Município para adoção e parceria com cidadãos, sociedade civil e empresas, conforme a Lei Municipal.	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover anualmente encontros com Parceiros em ações, projetos e atividades da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover anualmente, sempre no mês de abril de cada ano, a entrega do Selo Municipal Milton Sander – Amigo da Cultura, conforme a Lei Municipal.	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Elaboração de Calendário Oficial de Eventos do Município de	Criar, discriminar e publicar formas de apoio, promoção, divulgação, incentivo e parceria da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal para os eventos da cidade.	X							X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Chapecó, a partir de 2022.	Implantar edital para ocupação de todos os espaços públicos expositivos, respeitando suas características estéticas.																		
		Incentivar e direcionar os eventos culturais para que tornem suas práticas sustentáveis.																		
		Criar e publicar critérios e procedimentos para seleção de eventos a serem apoiados e incentivados pela Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Garantir nos eventos a acessibilidade em todas as suas dimensões.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Realizar concurso público para a composição do quadro funcional da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	X	X	X															
Promover a atualização e o reforço institucional da Secretaria Municipal de Cultura.	A Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal com quadro técnico efetivo e com plano de cargos e vencimentos até 2025.	Promover a atualização da estrutura organizacional da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal ampliando e qualificando o seu quadro de servidores de modo a atender os desafios colocados pelas metas e ações, observadas as normas e autorizações orçamentárias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estimular e reconhecer os servidores efetivos da Secretaria de Cultura de Chapecó ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal de modo que todos os cargos de chefia e assessoramentos sejam exercidos preferencialmente por servidores de carreira.																		
		Propor alteração no plano de Cargos e Salários que vise estabelecer como prioridade a equiparação salarial dos servidores concursados como Instrutores e Monitores ao cargo de Professor da Secretaria de Educação. Neste caso, os instrutores já exercem a função de "professor" nos espaços da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.																		

		Promover a desconcentração e a descentralização dos equipamentos e atividades culturais no município.																	
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

PROJETO / ATIVIDADE	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES CULTURAIS
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ampliar e diversificar os mecanismos de financiamento para a cultura com o envolvimento do governo, instituições e empresas públicas e privadas, de forma a elevar o total de recursos destinados aos setores culturais e atender às necessidades e peculiaridades de suas áreas.
JUSTIFICATIVA:	Promover a integração entre os diversos agentes econômicos (governos, instituições e empresas públicas e privadas, instituições bancárias e de crédito) de forma a elevar o total de recursos destinados aos setores culturais e atender às necessidades e peculiaridades de suas áreas. Fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação regulada de fundos públicos e privados, entre outros incentivos, nos termos da lei.
DIRETRIZES:	- Estimular a diversificação dos mecanismos de financiamento para a cultura e a coordenação entre os diversos agentes econômicos (governos, instituições e empresas públicas e privadas, patrocínios, editais) de forma a elevar o total de recursos destinados aos setores culturais e atender às necessidades e peculiaridades de suas áreas. - Promover edital para pesquisa, estímulo à produção artística, ensino, aquisições, curadorias, publicações, manutenção de patrimônio e difusão das diversas linguagens e manifestações culturais do município. - Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura como mecanismo central de fomento.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais, Empresas culturais e Empresas com Lucro Real ou habilitadas ao processo de renúncia fiscal.
INDICADORES:	- Número de editais lançados pelo Fundo Municipal de Cultura; - Número de projetos apresentados e aprovados anualmente no Fundo Municipal de Cultura; - Total de recursos aportados anualmente ao Fundo Municipal de Cultura; - Número de projetos submetidos à Lei de Incentivo à Cultura; - Número de financiamentos conjuntos com os demais entes federados; - Recursos orçamentários aprovados para a área da cultura; - Recursos orçamentários destinados à Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal; - Recursos orçamentários destinados ao Fundo Municipal de Cultura; - Parâmetro percentual da arrecadação de ISSQN e IPTU em relação aos valores destinados à Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal; - Quantidade de transferência de recursos fundo a fundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Fortalecer o Fundo Municipal de Cultura como mecanismo central de fomento às diferentes linguagens culturais	Fortalecimento dos critérios de transparência e dos marcos regulatórios para o financiamento público das ações de fomento e incentivo até 2021, com a destinação orçamentária e financeira anual de no mínimo 1,5% para a área de cultura nas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA) e nos Planos Plurianuais (PPA).	Atuar em conjunto com os demais municípios brasileiros para estabelecer mecanismos de pactuação e transferências de recursos entre as esferas governamentais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Revisar a lei de criação do Fundo Municipal de Cultura fixando o repasse em 1,5% da receita do Município, destinando-o exclusivamente para fomento e projetos culturais, vedando sua utilização para despesas de custeio da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Padronizar e aprimorar o gerenciamento técnico dos empenhos e o controle social do Fundo Municipal de Cultura, priorizando a distribuição de recursos por meio de mecanismos de seleção pública e de editais de chamamento de projetos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estabelecer programas específicos para setores artístico-culturais em todos os segmentos, garantindo percentuais equilibrados de alocação de recursos em cada uma das políticas setoriais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Propor Projeto de Lei Municipal de fomento à cultura destinando valores ao fundo municipal de cultura e/ou sistema de financiamento de projetos culturais.			X								
		Ampliar as fontes de recursos do Fundo Municipal de Cultura, buscando novos recursos como doações e ou outros provenientes de recursos não próprios do município.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Atuar em conjunto com outros conselhos gestores, como o Conselho de Turismo e Conselho da Cidade para viabilizar a implantação dos instrumentos de desenvolvimento urbano na promoção/preservação de bens culturais.			X	X	X	X	X	X	X	X	

[illegible]

fiduciários que gerem sustentabilidade de longo prazo em instituições e equipamentos culturais.		Viabilizar e estimular a adoção de espaços públicos e bens culturais por pessoas físicas e jurídicas, a partir de editais submetidos à audiência pública.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover anualmente Oficinas e eventos para elaboração de Projetos culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover anualmente Oficinas e eventos para esclarecimentos sobre normatizações e mecanismos de incentivos à Cultura (Federal, Estadual e Municipal).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PROJETO / ATIVIDADE	PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Fomentar a organização e os processos de participação da sociedade em iniciativas e protagonismo cultural, e na formulação, planejamento, acompanhamento e fiscalização das políticas públicas de cultura, com mecanismos de controle social, ética e transparência na gestão.
JUSTIFICATIVA:	O desempenho e a implementação de políticas públicas de cultura pressupõem a constante relação entre Estado e sociedade de forma abrangente, levando em conta a complexidade do campo social e suas vinculações com a cultura. Além de apresentar aos poderes públicos suas necessidades e demandas, os cidadãos, criadores, produtores e empreendedores culturais devem assumir corresponsabilidades na implementação e na avaliação das diretrizes e metas, participando de programas, projetos e ações que visem ao cumprimento do Plano Municipal de Cultura. Retoma-se, assim, a ideia da cultura como um direito dos cidadãos e um processo social de conquista de autonomia, ao mesmo tempo em que se ampliam às possibilidades de participação dos setores culturais na gestão das políticas culturais. Nessa perspectiva, diferentes modalidades de consulta, participação e diálogo são necessários e fundamentais para a construção e aperfeiçoamento das políticas públicas. Reafirma-se, com isso, a importância de sistemas de compartilhamento social de responsabilidades, de transparência nas deliberações e de aprimoramento das representações sociais buscando o envolvimento direto da sociedade civil e do meio artístico e cultural. Este processo se complementa na estruturação de redes, na organização social dos agentes culturais, na ampliação de mecanismos de acesso, no acompanhamento público dos processos de realização das políticas culturais. Esta forma colaborativa de gestão e avaliação também deve ser subsidiada pela publicação de indicadores e informações do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC.
DIRETRIZES:	- Construir mecanismos de participação da sociedade civil nas políticas públicas de cultura; - Fortalecer a integração do diálogo entre agentes culturais, criadores e produtores com a gestão das políticas públicas de cultura; - Promover políticas intermunicipais de cultura com a participação dos demais órgãos da administração municipal, do legislativo municipal, empreendedores e a sociedade civil.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município e Empresas.
INDICADORES:	- Número de Conferências Municipais realizadas; - Número de participações e representações nas Conferências Municipais de Cultura; - Número de atualizações no Sistema Municipal Informações e Indicadores de Cultura; - Número de participações e representações presentes nas Pré-Conferências Setoriais; - Número de assembleias e audiências públicas realizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Consolidar o Sistema Municipal de Cultura, as conferências, fóruns e seminários que envolvam a formulação e o debate sobre as políticas culturais, consolidando espaços de consulta, reflexão crítica, avaliação e proposição de conceitos e estratégias fortalecendo a participação e o controle social.	Realizar a Conferência Municipal de Cultura a cada 02 (dois) anos, a partir de 2021, envolvendo a sociedade civil, os gestores públicos e privados, as organizações e instituições culturais e os agentes artísticos e culturais.	Realizar conferências municipais como instrumentos de participação e controle social nas diversas esferas e segmentos culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Incentivar a criação de fóruns permanentes, colegiados e conferências setoriais nas diversas áreas artísticas, com representantes de agentes da cadeia produtiva (artistas, produtores, universidades, empresas, organizações da sociedade civil, etc.), com a função de debater e auxiliar na formulação e acompanhamento das políticas culturais do município.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estimular a realização de conferências regionais e ou setoriais abrindo espaço para a participação e controle social dos meios artísticos e culturais e sustentáveis.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Garantir a participação social, através do Conselho Municipal de Política Cultural, na formulação, acompanhamento	Realizar Oficina de capacitação de conselheiros a cada 02 (dois) anos.	Fortalecer a atuação do Conselho Municipal de Políticas Culturais, como instância deliberativa, de normatização, de consulta, monitoramento e debate sobre as políticas públicas de cultura.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover juntamente com o Conselho Municipal de Políticas Culturais, a participação de jovens e idosos e representantes dos direitos da criança, das mulheres, comunidade LGBTQIA+, das comunidades indígenas e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

o e avaliação das políticas culturais do Município.		de outros grupos populacionais sujeitos à discriminação e vulnerabilidade social.																		
		Ampliar a presença de representantes de todos os setores artísticos e culturais nos fóruns dedicados à discussão e avaliação das políticas públicas de cultura, setoriais e intersetoriais, assim como de especialistas, pesquisadores e técnicos que qualifiquem a discussão dessas instâncias consultivas.																		
Ampliar a transparência e fortalecer o controle social sobre os modelos de gestão das políticas culturais e setoriais, ampliando o diálogo com os segmentos artísticos e culturais.	Realizar o Encontro de Conselhos gestores sociais do Município até 2022.	Promover a articulação do Conselho Municipal de Políticas Culturais com outros Conselhos gestores voltados às políticas públicas das áreas afins à cultural.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Aprimorar mecanismos de participação social no processo de elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais.	Aperfeiçoar os mecanismos de gestão participativa e democrática, governo eletrônico e a transparência pública, a construção regionalizada das políticas públicas, integrando todo o território com o objetivo de reforçar seu alcance e eficácia.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Articular os sistemas de comunicação, principalmente, internet, rádio e televisão, ampliando o espaço dos veículos públicos e comunitários, com os processos e as instâncias de consulta, participação e diálogo para a formulação e o acompanhamento das políticas culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Potencializar os equipamentos e espaços culturais, bibliotecas, museus, cinemas, centros culturais e sítios do patrimônio cultural como canais de comunicação e diálogo com os cidadãos e consumidores culturais, ampliando sua participação direta na gestão destes equipamentos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Instituir instâncias de diálogo, consulta às instituições culturais, discussão pública e colaboração técnica para adoção de marcos legais para a gestão e o financiamento das políticas culturais e o apoio aos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PROJETO / ATIVIDADE	PATRIMÔNIO E MEMÓRIA CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Reconhecer, valorizar, salvaguardar e preservar o patrimônio e a memória cultural do Município, de valor histórico, artístico, arquitetônico ou paisagístico, considerando as dimensões material e imaterial, e disponibilização dos acervos para pesquisa, consulta e fruição.
JUSTIFICATIVA:	Constitui o Patrimônio Cultural os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade chapecoense, nos quais se incluem: - as formas de expressão; - os modos de criar, fazer e viver; - as criações científicas, artísticas e tecnológicas; - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais; - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico; - os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebração, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.
DIRETRIZES:	- Criar, apoiar e desenvolver uma Rede Municipal de Patrimônio Cultural, promovendo a integração programática aos órgãos estaduais e federais no sentido de promover o livre acesso às políticas públicas de cultura; - Proteger e promover a diversidade cultural, reconhecendo a complexidade e abrangência das atividades e valores culturais em todo território municipal, buscando dissolver a hierarquização entre a alta e a baixa cultura, cultura erudita, popular ou de massa, primitiva e civilizada, e demais discriminações ou preconceitos; - Ampliar a comunicação e possibilitar a troca entre os diversos agentes culturais, criando espaços, dispositivos e condições para iniciativas compartilhadas, o intercâmbio e a cooperação, aprofundando o processo de integração da cidade, absorvendo os recursos tecnológicos, garantindo as conexões locais com fluxos culturais contemporâneos e centros culturais regionais, nacionais e internacionais, estabelecendo parâmetros para a globalização da cultura; - Difundir os bens, conteúdos e valores oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais, em todo território municipal e regional; - Estruturar e regular a economia da cultura, construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho e a geração de renda, promovendo o equilíbrio regional, a isonomia de competição entre os agentes, principalmente em campos onde a cultura interage com o mercado, a produção e a distribuição de bens e conteúdos culturais; - Garantir a preservação da identidade histórico-cultural do município, através da valorização das suas representações dos patrimônios materiais e imateriais; - Estimular a produção artística, apoiar e divulgar a realização de eventos, com vistas à valorização da cultura chapecoense; - Ampliar o acesso da população ao conhecimento, formação, produção e manifestação artístico-cultural.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município e Empresas.
INDICADORES:	- 23 Membros inscritos na Setorial; - 01 Pré-conferência Municipal realizada; - Representação da Setorial de Patrimônio Cultural presente em todas as Conferências Municipais de Cultura; - 12 Participantes presentes nas Pré-Conferências Setoriais; - 4 participantes apresentando proposições para o Plano Municipal de Cultura

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030									
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Preservar os bens culturais municipais, entendido como todos os bens móveis ou imóveis, que apresentem uma grande importância para o patrimônio cultural do povo chapecoense, tais como os monumentos de arquitetura, de arte ou de história, os conjuntos de construções, as obras de arte, os manuscritos, arquivos, livros e outros objetos, de interesse artístico, histórico ou arqueológico, assim como as manifestações culturais	Mapeamento, registro, salvaguarda e difusão das expressões da diversidade chapecoense, sobretudo aquelas correspondentes ao patrimônio imaterial, às paisagens tradicionais e aos lugares de importância histórica e simbólica para a sociedade até 2024.	Instituir a paisagem cultural como ferramenta de reconhecimento da diversidade cultural, ampliando a noção de patrimônio para o contexto territorial e abarcando as manifestações materiais e imateriais das áreas.	X	X	X							
		Realizar ação integrada para a instituição de instrumentos de preservação, registro, salvaguarda e difusão de culturas que compõem o Município.	X	X	X	X						
		Realizar programas de promoção e proteção das línguas indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais e estimular a produção e a tradução de documentos nesses idiomas.	X	X	X	X						
		Criar programas de apoio à preservação e ao ensino-aprendizagem da oralidade das etnias presentes no município.	X	X	X	X						
	Promover resgate e diagnóstico dos diversos contextos históricos, linguísticos, geográficos, patrimoniais e culturais do município.	Promover as culinárias, as gastronomias, os utensílios, as cozinhas e as festas correspondentes como patrimônio material e imaterial, bem como o registro, a preservação e a difusão de suas práticas.	X	X	X	X						
		Assegurar pesquisa, produção, manutenção, ampliação, preservação, promoção, exposição e fortalecimento dos acervos artísticos e históricos existentes.	X	X	X	X						
		Estimular a compreensão dos museus, centros culturais e espaços de memória como articuladores do ambiente urbano, da história da cidade e de seus estabelecimentos humanos como fenômeno cultural.	X	X	X	X						

Estabelecer uma rede municipal dedicada à documentação, preservação, restauração, pesquisa, formação, aquisição e difusão de acervos de interesse público e à memória e identidade dos diferentes grupos formadores da sociedade.	Criação até 2025 da rede participativa de instituições e profissionais do campo patrimonial com objetivo de estabelecer a adoção de protocolos mínimos para conservação, preservação, salvaguarda, comunicação, fruição, aproximação social e conhecimento do Patrimônio Cultural Material e Imaterial de Chapecó.	Adotar protocolos que promovam o uso dinâmico de arquivos públicos, conectados em rede, assegurando amplo acesso da população e disponibilizando conteúdos multimedial.	X	X	X	X	X	X	X										
		Fomentar a instalação de acervos mínimos em instituições de ensino, pesquisa, equipamentos culturais e comunitários, que contemple a diversidade e as características da cultura local e regional.	X	X	X	X	X	X	X										
		Garantir controle e segurança de acervos e coleções de bens móveis públicos de valor cultural, envolvendo a rede de agentes responsáveis, de modo a resguardá-los e garantir-lhes acesso.	X	X	X	X	X	X	X										
		Estimular e consolidar a apropriação, pelas redes públicas de ensino, do potencial pedagógico dos acervos dos museus brasileiros, contribuindo para fortalecer o processo de ensino aprendizagem em escolas públicas e privadas.	X	X	X	X	X	X	X										
		Fomentar e articular, em rede, os museus comunitários, museus públicos e outros centros de preservação e difusão do patrimônio cultural, garantindo o direito de memória aos diferentes grupos e movimentos sociais.	X	X	X	X	X	X	X										
		Estimular a criação de centros integrados da memória (museus, arquivos e bibliotecas) no Município de Chapecó, com a função de registro, pesquisa, preservação e difusão do conhecimento.	X	X	X	X	X	X	X										
		Fomentar a instalação e a ampliação de acervos públicos direcionados às diversas linguagens artísticas e expressões culturais em instituições de ensino, bibliotecas e equipamentos culturais.	X	X	X	X	X	X	X										
		Atualizar e aprimorar a preservação, a conservação, a restauração, a pesquisa e a difusão dos acervos de fotografia, promovendo o intercâmbio de conservadores e técnicos dedicados a esse suporte.	X	X	X	X	X	X	X										X

PROJETO / ATIVIDADE	DIVERSIDADE CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Reconhecer e valorizar a produção e a diversidade cultural e étnica local, nas suas diferentes linguagens, expressões e manifestações artístico-culturais.
JUSTIFICATIVA:	A formação sociocultural de Chapecó é marcada por encontros étnicos, sincretismos e mestiçagem, enriquecendo nossa identidade cultural. É dominante, na nossa experiência histórica, a negociação entre as diversas formações humanas e matizes culturais no jogo entre identidade e alteridade, resultando no reconhecimento progressivo dos valores simbólicos presentes na nossa cidade. Não se pode ignorar, no entanto, as tensões, dominações e discriminações que permeiam a trajetória do país, registradas inclusive nas diferentes interpretações desses fenômenos e nos termos adotados para expressar as identidades. Esse planejamento oferece a oportunidade histórica para a adequação da legislação e da institucionalidade das políticas públicas de cultura de modo a atender políticas de Estado e como elo de articulação entre segmentos populacionais e as mais diversas comunidades existentes em nossa cidade.
DIRETRIZES:	- Reconhecer a diversidade cultural como a multiplicidade de culturas ou de identidades culturais, em oposição à homogeneidade; - Proteger e promover o conjunto das expressões culturais existentes no município; - Reconhecer a diversidade cultural, garantindo o pluralismo de gêneros, estilos, tecnologias e modalidades; - Estabelecer abordagens transversais para a execução de políticas dedicadas às culturas populares, incluindo esse campo na formulação de programas, projetos e ações das linguagens artísticas e demais segmentos de promoção da diversidade cultural; - Considerar a diversidade na perspectiva multidimensional da cultura; - Garantir direitos e oportunidades equitativas para as redes socioculturais; - Valorizar e proteger a diversidade para o exercício democrático da cidadania.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município e Empresas.
INDICADORES:	- Número de programas intersetoriais instituídos e implementados pelo poder público municipal para cada marcador social das diferenças: gênero, orientação sexual, etnia, geração e pessoas com deficiências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030									
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Realizar programas de reconhecimento, preservação, fomento e difusão do patrimônio e da expressão cultural e ambiental dos e para os grupos que compõem a sociedade chapecoense, especialmente dos indígenas, os afro-brasileiros, os povos de terreiro, caboclos e outros povos e comunidades tradicionais ou aqueles discriminados por questões étnicas, etárias, religiosas, de gênero, orientação sexual, deficiência física ou intelectual, pessoas em sofrimento	Instituição de políticas públicas de reconhecimento, proteção e valorização das expressões da diversidade cultural com no mínimo um programa intersetorial instituído e implementado para cada marcador social das diferenças (gênero, etnia, geração e pessoas com deficiências), com ênfase nos grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade social, indígenas, afro-brasileiros, caboclos e comunidades tradicionais, até 2024.	Estabelecer abordagens intersetoriais e transdisciplinares para a execução de políticas dedicadas às culturas populares, incluindo seus detentores na formulação de programas, projetos e ações.	X	X	X	X						
		Criar políticas de transmissão dos saberes e fazeres das culturas populares e tradicionais, por meio de mecanismos como o reconhecimento formal dos mestres populares que valorizam esses saberes e fazeres, criação de oficinas e escolas itinerantes, estudos e sistematização de pedagogias e dinamização e circulação dos seus saberes no contexto em que atuam.	X	X	X	X						
		Reconhecer a atividade profissional dos mestres de ofícios por meio do título de mestre.	X	X	X	X						
		Realizar campanhas de valorização das culturas dos povos e comunidades tradicionais, por meio de conteúdos para rádio, internet, televisão, revistas, exposições museológicas, materiais didáticos e livros, entre outros.	X	X	X	X						
		Mapear, preservar, restaurar e difundir os acervos históricos das culturas afro-brasileira, indígenas e de outros povos e comunidades tradicionais, valorizando tanto sua tradição oral quanto sua expressão escrita nos seus idiomas e dialetos e na língua portuguesa.	X	X	X	X						
		Fomentar projetos que visem a preservar e a difundir as brincadeiras e brinquedos populares, cantigas de roda, contações de histórias, adivinhações e expressões culturais similares.	X	X	X	X						
		Promover a elaboração de inventários sobre a diversidade das práticas religiosas, incluindo seus ritos e festas.	X	X	X	X						

PROJETO / ATIVIDADE	ACESSO À ARTE E À CULTURA
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Universalizar de forma democrática e transparente, o acesso ao fomento, aos bens, ações, serviços e informações culturais do município, promovendo a qualificação contínua das políticas culturais.
JUSTIFICATIVA:	O acesso à arte e à cultura, à memória e ao conhecimento é um direito constitucional e condição fundamental para o exercício pleno da cidadania e para a formação da subjetividade e dos valores sociais. É necessário, para tanto, ultrapassar o estado de carência e falta de contato com os bens simbólicos e conteúdos culturais que as acentuadas desigualdades socioeconômicas produziram nas cidades brasileiras, nos meios rurais e nos demais territórios em que vivem as populações. A diversidade cultural no Brasil se atualiza – de maneira criativa e ininterrupta – por meio da expressão de seus artistas e de suas múltiplas identidades, a partir da preservação de sua memória, da reflexão e da crítica. As políticas públicas de cultura devem adotar medidas, programas e ações para reconhecer, valorizar, proteger e promover essa diversidade. Faz-se premente diversificar a ação do Estado, gerando suporte aos produtores das diversas manifestações criativas, ambientais e expressões simbólicas, alargando as possibilidades de experimentação e criação estética, inovação e resultado. Isso pressupõe novas conexões, formas de cooperação e relação institucional entre artistas, criadores, mestres, produtores, gestores culturais, organizações sociais e instituições locais. É necessário ampliar o horizonte de contato de nossa população com os bens simbólicos e os valores culturais do passado e do presente, diversificando as fontes de informação. Isso requer a qualificação dos ambientes e equipamentos culturais em patamares contemporâneos, aumento e diversificação da oferta de programações e exposições, atualização das fontes e canais de conexão com os produtos culturais e a ampliação das opções de consumo cultural doméstico. Estado e sociedade devem pactuar esforços para garantir as condições necessárias à realização dos ciclos que constituem os fenômenos culturais, fazendo com que sejam disponibilizados para quem os demanda e necessita.
DIRETRIZES:	- Qualificar espaços e equipamentos culturais para a formação e a fruição do público; - Permitir aos criadores e produtores o acesso às condições de produção cultural; - Garantir aos artistas, técnicos, produtores e agentes culturais o direito pleno ao livre acesso aos bens culturais; - Descentralização das ações e dos espaços e equipamentos culturais.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município e Empresas.
INDICADORES:	- Número anual de ações culturais de acesso público e gratuito realizadas nos bairros, área urbana e nas localidades da área rural do município; - Número anual de pessoas que frequentam museus, bibliotecas, centros culturais, cinemas, exposições, espetáculos de teatro, circo, dança e música, feiras, mostras, festivais e festas populares; - Número de bibliotecas, museus, cinemas, teatros, arquivos e centros culturais de acesso público atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência, em relação ao total dessas instituições ou equipamentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030									
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Ampliar e diversificar as ações de formação e fidelização de público, a fim de qualificar o contato com a fruição das artes e das culturas locais e regionais e aproximar as esferas de recepção pública e social das criações artísticas e expressões culturais	Aumento qualitativo e quantitativo do acesso à cultura, buscando dobrar o número de pessoas que frequentam museus, centros culturais, cinemas, exposições, espetáculos de teatro, dança, música, feiras, mostras, festivais e festas populares, a partir de 2021.	Ampliar o acesso à fruição cultural, por meio de programas voltados a crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência, articulando iniciativas como a oferta de transporte, descontos e ingressos gratuitos, ações educativas e visitas a equipamentos culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Identificar e divulgar, por meio de seleções, prêmios e outras formas de incentivo, iniciativas de formação, desenvolvimento de arte educação e qualificação da fruição cultural.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover a integração entre espaços educacionais, esportivos, praças e parques de lazer e culturais, com o objetivo de aprimorar as políticas de formação de público, especialmente na infância e juventude.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estimular as associações de amigos, clubes, associações, sociedades e outras formas comunitárias que potencializem o acesso a bens e serviços em equipamentos culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover e estimular a utilização e apropriação de espaços públicos para atividades e eventos de cultura, com acesso gratuito à população.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover o financiamento de políticas de formação de público, para permitir a disponibilização de repertórios, de acervos, de documentos e de obras de referência, incentivando projetos e ações.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estimular e fomentar a instalação, a manutenção e a atualização de equipamentos culturais em espaços de livre acesso, dotando-os de ambientes atrativos e de dispositivos técnicos e tecnológicos adequados à produção, difusão, fruição, preservação e intercâmbio artístico e cultural, especialmente em áreas ainda desatendidas e com problemas de sustentação econômica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

informações e acervos.		Acessibilidade da população aos equipamentos e manifestações artísticas e culturais, de forma a possibilitar a sua livre fruição.																	
Organizar em rede a infraestrutura de arquivos, bibliotecas, museus e outros centros de documentação, atualizando os conceitos e os modelos de promoção cultural, gestão técnica profissional e atendimento ao público, reciclando a formação e a estrutura institucional, ampliando o emprego de recursos humanos inovadores, de tecnologias e de modelos de sustentabilidade econômica, efetivando a	Organizar em rede a infraestrutura de arquivos, bibliotecas, museus e outros centros de documentação, atualizando os conceitos e os modelos de promoção cultural, gestão técnica profissional e atendimento ao público,	Instaurar programas em parceria com a iniciativa privada e organizações civis para a ampliação da circulação de bens culturais curitibanos bem como a abertura de canais de prospecção e visibilidade para a produção jovem e independente, disponibilizando-a publicamente por meio da captação e transmissão de conteúdos em rede, dando acesso público digital aos usuários e consumidores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Garantir a criação, manutenção e expansão de ações, desenvolvendo políticas públicas de cultura através da articulação com instituições de ensino, para os equipamentos culturais universitários, os laboratórios de criação artística e experimentação tecnológica, os cursos e carreiras que formam criadores e interagem com o campo cultural e artístico, principalmente nas universidades públicas e centros de formação técnica e profissionalizante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolver redes e programas de design, tecnologias construtivas e de materiais, inovação e sustentabilidade para a qualificação dos equipamentos culturais, permitindo construir espaços de referência que disponibilizem objetos projetados por criadores curitibanos.	Desenvolver redes e programas de design, tecnologias construtivas e de materiais, inovação e sustentabilidade para a qualificação dos equipamentos culturais, permitindo construir espaços de referência que disponibilizem objetos projetados por criadores curitibanos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Qualificar em rede as livrarias e equipamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PROJETO / ATIVIDADE	FORMAÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL E PESQUISA
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Promover e incentivar estudos, eventos e a formação técnica e profissional de artistas, técnicos, empreendedores e gestores, dos setores público e privado, e a democratização e descentralização do acesso ao público, à pesquisa, aos bens, serviços e espaços culturais disponibilizados pelo Município.
JUSTIFICATIVA:	Para atender à crescente demanda por profissionais qualificados e especializados no setor cultural, fomentando o desenvolvimento econômico e cultural da cidade, é necessário investir na capacitação profissional de artistas, técnicos, empreendedores e gestores, dos setores público e privado, nas diversas áreas culturais. Por outro lado, os direitos de acesso e participação na cultura, estabelecidos na Constituição Federal, dependem para sua efetivação de um intenso esforço para a formação de públicos, pelo estímulo à prática artística, o conhecimento e a valorização do patrimônio cultural, desde a idade escolar até os adultos.
DIRETRIZES:	- Qualificar Artistas, técnicos e gestores culturais do município de Chapecó; -Possibilitar aos criadores artísticos, técnicos e produtores o acesso às condições de produção cultural através de formação continuada; -Garantir à população chapecoense o acesso aos produtos culturais qualificados técnica e artisticamente; -Garantir o diálogo com instituições de ensino do município de Chapecó a fim de possibilitar a formação e a constante atualização de técnicos, artistas e produtores culturais de Chapecó; -Compreender a realização de eventos na área da cultural, a exemplo dos festivais, como instâncias de formação e atualização de artistas técnicos e produtores culturais; -Compreender a pesquisa em arte e cultura como atividade fundamental para o desenvolvimento do campo da cultura no Município de Chapecó; -Promover ações, programas permanentes e projetos que levem ao aprimoramento e desenvolvimento técnico e artístico da cultura e arte em Chapecó, dessa formar Promovendo a geração de renda e emprego .
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Número de seminários, oficinas e cursos realizados anualmente direcionados para o aprimoramento e formação cultural; - Número de pessoas atendidas em Programas de Formação no Município; - Quadro de matrículas na Escola de Artes de Chapecó e Programa Arte-Cidadã e de Escolas privadas no Município; - Número de trabalhadores da cultura qualificados anualmente por programas de formação em artes, cultura e comunicação

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Criar, apoiar e desenvolver o Programa Municipal de Formação na Área da Cultura.	Promoção de no mínimo um seminário e dois cursos anualmente para aprimorar a gestão e políticas culturais	Propiciar a formação e ou o aperfeiçoamento dos servidores da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal no que tange a gestão do Sistema Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Cultura.	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Promover seminário e debates sobre governança e participação social	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Promover programas de formação para artistas, produtores e empreendedores culturais sobre gestão e elaboração de projetos culturais	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Propiciar a formação e ou o aperfeiçoamento de professores da Rede Pública em artes e políticas públicas de cultura	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Realizar parcerias com universidades para a produção de pesquisa acadêmica voltada para questões culturais da cidade.	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Viabilizar parcerias com universidades (bolsas em projetos de extensão) que viabilizem espaços de formação, criação e diálogo entre a academia, produtores culturais e artistas.	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Fomentar a Criação de Cursos livre de formação Técnica com a possibilidade de certificação legal via Escola de Artes.	X	X		X	X		X	X		X	X	
		Criar mecanismo de identificação de demandas para os programas de formação da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	X	X		X	X		X	X		X	X	

PROJETO / ATIVIDADE	CRIAÇÃO, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Estimular a criação, produção, pesquisa e inovação das linguagens e dos processos artístico-culturais no Município.
JUSTIFICATIVA:	Tendo por base o direito universal à arte e a cultura, este objetivo geral busca o fortalecimento institucional e a definição de políticas públicas que assegurem o direito constitucional à cultura; a proteção e a promoção do patrimônio e da diversidade étnica, artística e cultural; a ampliação do acesso à produção e fruição da cultura; a promoção da sustentabilidade da cultura com desenvolvimento socioeconômico; a institucionalização de um sistema público e participativo de administração e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.
DIRETRIZES:	-Compreender a inovação na área da cultura como atividade essencial para o desenvolvimento cultural do Município; -Desenvolver mecanismos que estimulem a criação, produção e inovação cultural; -Estimular a cadeia produtiva da cultura através de mecanismos que compreendam a produção cultural como atividade econômica, geradora de empregos e receita para os cofres públicos; -Propiciar programas permanentes na área da cultura e da arte que estimulem jovens a desenvolverem projetos na área da cultura, especialmente nos seus aspectos artístico, técnico e de produção; -Formular políticas públicas para o desenvolvimento de linguagens, práticas, processos artísticos e expressões culturais, que favoreçam a continuidade do trabalho de grupos, coletivos, companhias e associações.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Número de reuniões realizadas por setores; - Número de planos setoriais elaborados; - Número de parceiros potenciais identificados e número de empregos formais existentes por área cultural; - Número de editais específicos, publicados, número de projetos elaborados por edital aberto e identificação de demandas específicas dos setores; - Recurso orçamentário do Município destinado ao FMC, por ano; - Número de projetos contemplados por editais abertos e montantes destinados aos projetos; - Número de espaços administrados pela Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal destinados à exposição/comercialização de bens artístico-culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Promover e incentivar as múltiplas expressões culturais em consonância com o Plano Municipal de Cultura (PMC) e com o Sistema Municipal de Cultura (SMC).	Planos Setoriais para as áreas culturais: Música; Teatro; Biblioteca, Livro e Literatura; Cultura Popular e Artesanato; Patrimônio Material e Imaterial; Dança; Artes Visuais; Cinema e Vídeo, criados até 2023.	Elaborar Planos Setoriais nas áreas culturais: Música; Teatro; Biblioteca, Livro e Literatura, Cultura Popular e Artesanato; Patrimônio Material e Imaterial; Dança; Artes Visuais; Cinema e Vídeo.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer e preservar a autonomia do campo de reflexão sobre a cultura, assegurando sua articulação indispensável com as dinâmicas de produção e fruição simbólica das expressões culturais e linguagens artísticas	Ampliar os programas voltados à realização de seminários, à publicação de livros, revistas, jornais e outros impressos culturais, ao uso da mídia eletrônica e da internet, para a produção e a difusão da crítica artística e cultural e a reflexão sobre arte-educação, privilegiando as iniciativas que contribuam para a regionalização e a promoção da diversidade.	Ampliar os programas voltados à realização de seminários, à publicação de livros, revistas, jornais e outros impressos culturais, ao uso da mídia eletrônica e da internet, para a produção e a difusão da crítica artística e cultural e a reflexão sobre arte-educação, privilegiando as iniciativas que contribuam para a regionalização e a promoção da diversidade.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Fomentar, por intermédio de seleção e editais públicos, iniciativas de pesquisa e formação de acervos documentais e históricos sobre a crítica e reflexão cultural.	Fomentar, por intermédio de seleção e editais públicos, iniciativas de pesquisa e formação de acervos documentais e históricos sobre a crítica e reflexão cultural.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Cadastrar e qualificar novos pareceristas especializados.	Cadastrar e qualificar novos pareceristas especializados.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Implantar sistema online de cadastramento de projetos nos editais públicos.	Implantar sistema online de cadastramento de projetos nos editais públicos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

PROJETO / ATIVIDADE	ECONOMIA CRIATIVA
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Promover e estimular a economia solidária, a formalização das cadeias produtivas e a sustentabilidade das iniciativas e processos culturais, ampliando o mercado de trabalho, a geração de renda e o potencial socioambiental e econômico da cultura.
JUSTIFICATIVA:	A cultura faz parte da dinâmica de inovação social, econômica e tecnológica da complexidade do campo cultural derivam de distintos modelos de produção e circulação de bens, serviços e conteúdo, que devem ser identificados e estimulados, com vistas na geração de riqueza, trabalho, renda e oportunidades de empreendimento, desenvolvimento local e responsabilidade social. Nessa perspectiva, a cultura é vetor essencial para a construção e qualificação de um modelo de Economia criativa e desenvolvimento sustentável.
DIRETRIZES:	- Promover ações, programas e projetos que levam ao desenvolvimento cultural sustentável; - Promover o bem estar social e econômico do Município de Chapecó a partir das políticas públicas de cultura; - Promover a geração de renda e emprego através dos arranjos produtivos sustentáveis das políticas públicas de cultura; - Promover o direito à cidade, através da democratização da cultura, incentivando ações que evitem o processo de gentrificação.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Número de eventos de capacitação e debate para os grupos de arte, artesanato e cultura popular realizados; - Número de eventos de difusão realizados (festival, exposição, feira, mostra, festas populares e religiosas); - Número de grupos e/ou coletivos de manifestações criados e certificados; - Número de grupos e/ou coletivos de manifestações culturais reconhecidos e formalizados; - Número de formalizações de trabalhadores da cultura; - Número de parcerias realizadas com a Universidade; - Número de parcerias realizadas com a iniciativa privada; - Número de cooperativas criadas e em funcionamento; - Número de eventos para empreendedores culturais realizados; - Número de campanhas realizadas anualmente voltadas à formalização do mercado de trabalho da cultura em relação ao total previsto; - Número de cursos voltados à comercialização de produtos culturais realizados em relação ao total previsto; - Número de novos registros de pequenas empresas, micro empresas e empresas individuais abertas anualmente; - Número de notas fiscais emitidas anualmente no setor de arte e cultura do município; - Número de eventos patrocinados pelo FMC; - Número de eventos realizados no município com o apoio da SMC; - Valores financeiros do setor de arte e cultura no PIB do município comparados com valores anteriores a implantação do FMC; - Número de segmentos definidos pela Unesco com mapeamento de identificação de suas respectivas cadeias produtivas realizados, em relação ao total de segmentos; - Número de empregos formais em Chapecó, nos diversos setores da indústria criativa, de acordo com dados da RAIS (Ministério do Trabalho em Emprego), nas atividades culturais que constam no Sistema de Informações e Indicadores Culturais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2007) e no Sistema da Federação das indústrias do Rio de Janeiro (Firjan); - Percentual de redução das alíquotas de ISSQN aplicadas aos serviços artístico-culturais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Incentivar modelos de desenvolvimento sustentável que reduzam a desigualdade regional sem prejuízo da diversidade, por meio da exploração comercial de bens, serviços e conteúdos culturais.	100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeada e com no mínimo um projeto de apoio à sustentabilidade econômica para cada segmento, até 2023.	Realizar programas de desenvolvimento sustentável que respeitem as características, necessidades e interesses das populações locais, garantindo a preservação da diversidade e do patrimônio cultural e natural, a difusão da memória sociocultural e o fortalecimento da economia solidária.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Identificar e reconhecer contextos de vida de povos e comunidades tradicionais, valorizando a diversidade das formas de sobrevivência e sustentabilidade socioambiental, especialmente aquelas traduzidas pelas paisagens culturais curitbanas e brasileiras.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Oferecer apoio técnico às iniciativas de associativismo e cooperativismo e fomentar incubadoras de empreendimentos culturais em parceria com poderes públicos, organizações sociais, instituições de ensino, agências internacionais e iniciativa privada, entre outros.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Estimular pequenos e médios empreendedores culturais sustentáveis e a implantação de Arranjos Produtivos Locais para a produção cultural que fomente a sustentabilidade dos projetos e ações			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Fomentar a capacitação e o apoio técnico para a produção, distribuição, comercialização e utilização sustentáveis de matérias-primas e produtos relacionados às atividades artísticas e culturais.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Identificar e catalogar matérias-primas que servem de base para os produtos culturais sustentáveis e criar um selo de reconhecimento dos produtos culturais que a associem valores sociais,			X	X	X	X	X	X	X	X	X

[illegible]

trabalho, emprego e renda, promovendo a profissionalização do setor, dando atenção a áreas de vulnerabilidade social e de precarização urbana e a segmentos populacionais marginalizados.	debate e planejamento de ações integradas com órgãos e entidades sociais para o desenvolvimento da economia criativa.	técnicos, gestores, produtores e demais agentes culturais, estimulando a profissionalização, o empreendedorismo, o uso das tecnologias de informação e comunicação e o fortalecimento da economia da cultura.																	
		Estabelecer parcerias com instituições de ensino técnico e superior, bem como parcerias com associações e órgãos representativos setoriais, para a criação e o aprimoramento contínuo de cursos voltados à formação e capacitação de trabalhadores da cultura, gestores técnicos de instituições e equipamentos culturais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Realizar seleções públicas para especialização e profissionalização das pessoas empregadas no campo artístico e cultural, atendendo especialmente os núcleos populacionais marginalizados e organizações sociais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover a informação e capacitação de gestores e trabalhadores da cultura sobre instrumentos de propriedade intelectual do setor cultural, a exemplo de marcas coletivas e de certificação, indicações geográficas, propriedade coletiva, patentes, domínio público e direito autoral.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Fomentar programas integrados de formação e capacitação sobre arte, design, arquitetura, sustentabilidade patrimônio histórico, patrimônio imaterial, antropologia e diversidade cultural para os profissionais que atuam no turismo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Inserir os produtores culturais, os criadores e artistas nas estratégias de qualificação e promoção do turismo, assegurando a valorização cultural dos locais e ambientes turístico.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Desenvolver metodologias de mensuração dos impactos do turismo na cultura no contexto do Município de Chapecó.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[illegible]

técnicas e processos.	ISSQN sobre as atividades artístico-culturais, até 2022.	economia da cultura, dos setores artísticos-culturais e o design no que tange a área do turismo, fortalecendo os empreendedores em sua inserção nas dinâmicas comerciais estabelecidas pela área.																	
		Estruturar e regular a economia da cultura, construindo modelos sustentáveis, estimulando a economia solidária e formalizando as cadeias produtivas, ampliando o mercado de trabalho e a geração de renda.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

PROJETO / ATIVIDADE	INFRAESTRUTURA CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Ampliar, consolidar e requalificar a rede de equipamentos culturais, atendendo às necessidades territoriais, garantindo a plena acessibilidade, de forma articulada às iniciativas da sociedade civil, promovendo a apropriação dos espaços públicos com práticas e atividades artístico-culturais.
JUSTIFICATIVA:	Este eixo trata dos espaços e equipamentos públicos ou privados que oferecem bens e serviços culturais à população. Seu foco é a criação, manutenção e gestão dos equipamentos e espaços culturais do Município, visando à sua ampliação, qualificação e ampla distribuição territorial para a inclusão social e a sustentabilidade a longo prazo, assegurando a fruição cultural às futuras gerações. Para tanto, é fundamental fortalecer parcerias entre o poder público nos diversos níveis, a sociedade civil organizada, artistas, produtores e empresários. Devem ser incorporadas às inovações e tecnologias recentes, inclusive para a criação de redes que favoreçam a diversificação da oferta e a ampliação dos circuitos de distribuição. É fundamental também aprimorar a gestão dos equipamentos e seus acervos, buscando torná-los acessíveis. Para o desenvolvimento da cultura é fundamental a existência de equipamentos culturais aptos a receberem, de forma satisfatória, as ações e eventos, contribuindo para a qualificação de sua urbanização e tendo em vista a integração com atividades educativas, turísticas, de esporte e lazer. Com o intuito de ampliar, reformar e preservar os ambientes culturais da cidade, este objetivo visa garantir à sociedade, espaços adequados à prática cultural, fazendo-se necessário ampliar o sistema de financiamento público e privado da cultura e das políticas culturais.
DIRETRIZES:	- Promover a política cultural oferecendo suporte ao desenvolvimento econômico e social, resgate a valorização de nossa cultura e preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural; - Ampliar e melhorar as estruturas físicas dos espaços culturais, permitindo o acesso da população ao conhecimento, formação, produção e manifestação artístico-cultural; - Revitalizar os espaços físicos, atualizar a prestação de serviços com o objetivo de ampliar o acesso à cultura; - Ampliar e permitir o acesso compreendendo a cultura a partir da ótica dos direitos e liberdades do cidadão, sendo o Estado o instrumento para efetivação desses direitos e garantia de igualdade de condições, promovendo a universalização do acesso aos meios de produção e fruição cultural, fazendo equilibrar a oferta e a demanda cultural, apoiando a implantação dos equipamentos culturais e financiando a programação regular destes, priorizando o uso do espaço público e de comunidades.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Percentual de equipamentos culturais e afins com internet gratuita; - Número de bibliotecas, museus, cinemas, teatros, arquivos e centros culturais de acesso público atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência, em relação ao total dessas instituições ou equipamentos; - Equipamentos culturais finalizados, inaugurados e em funcionamento; - Número de unidades vinculadas à SECUL restauradas, reformadas e readequadas às normas de acessibilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030									
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Aumentar a disponibilidade de internet gratuita à população nos equipamentos culturais da cidade de acordo com suas especificidades	Internet gratuita em 100% dos equipamentos culturais e afins até 2022	Disponibilizar internet nos terminais de ônibus	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Articular junto a entidades privadas a disponibilização de internet gratuita nos seus espaços/equipamentos culturais.										
		Implementar rede de internet WiFi nos espaços públicos da cultura, com acesso público, possibilitando assim, transmissão ao vivo de palestras, conferências, lançamentos e debates.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conservação contínua dos equipamentos da SECUL com reformas, restaurações e revitalizações de espaços específicos.	Adequação do Teatro Municipal do Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes com o término da caixa cênica com recursos próprios e/ou com recursos via lei de incentivo, e/ou outras fontes.	Elaborar o Projeto e submetê-lo a captação junto aos governos estadual/federal (Secretaria Nacional de Cultura do Ministério do Turismo.			X							
		Elaborar e/ou revisar o projeto técnico da caixa cênica e de iluminação, sonorização do palco do teatro municipal.										
		Equipar a Caixa Cênica do Teatro Municipal de Chapecó com os suportes técnicos necessários [Maquinaria, vestimentas, urdimentos, porão, etc.] à plena execução dos espetáculos, atividades artístico-culturais e eventos.										
		Utilizar a sala de apoio ao palco do CCE para a finalidade de apoio às atividades do palco, garantindo outra sala para a orquestra.		X								
		Contratar via concurso público,				X						

[illegible]

PROJETO / ATIVIDADE	DIFUSÃO, CIRCULAÇÃO E PROMOÇÃO CULTURAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Difundir e universalizar os bens, conteúdos e produção oriundos das criações artísticas e das expressões multiculturais, de forma democrática e transparente por meio de editais públicos e de parcerias público-privadas nos diferentes espaços territoriais.
JUSTIFICATIVA:	Este projeto se propõe à realização de ações culturais de acesso público e gratuito nos bairros da área urbana e nas localidades da área rural do município, promovidas ou estimuladas pelo poder público. Embora se reconheça que o cotidiano de todos os territórios do município seja permeado por ações culturais diversas, haja vista que seus habitantes partilham numerosas práticas criativas e representações simbólicas, faz-se necessária uma atuação mais incisiva do poder público na realização de eventos, cursos, oficinas, espetáculos, dentre outras ações culturais em lugares afastados da região central. Mais do que “levar” a cultura a indivíduos e grupos, tal atuação deve ter por objetivo instigar encontros culturais, oportunizando intercâmbios entre diferentes agentes e uma inserção protagonista de indivíduos e grupos no contexto cultural local. O Arte cidadã, criado com o objetivo de acesso e formação cultural, pode e deve representar a circulação, pelos diferentes territórios do município, de expressões da cultura popular e das artes, ações de incentivo à leitura, de educação patrimonial e de difusão do conhecimento nas mais diversas áreas, por meio de oficinas de curta duração.
DIRETRIZES:	Difundir os bens, conteúdos e valores oriundos das criações artísticas e das expressões culturais locais, regionais e nacionais em todo território brasileiro e no mundo, assim como promover o intercâmbio e interação desses com equivalentes estrangeiros, observando o marco da diversidade cultural para exportação de bens, conteúdos e serviços culturais.
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Número anual de ações culturais de acesso público e gratuito realizadas nos bairros da área urbana e nas localidades da área rural do município; - Número de apresentações realizadas em bairros e interior do Município de Chapecó, através da política municipal de circulação cultural; - Número de pessoas que frequentam museus, centros culturais, cinemas, exposições, espetáculos de teatro, circo, dança e música, feiras, mostras, festivais e festas populares ou outros eventos ou equipamentos culturais, em relação à situação em 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Fomentar a Política Municipal de circulação da produção artística e cultural fazendo com que no mínimo 50% dos projetos aprovados nos editais do Fundo Municipal de Cultura circulem em locais definidos consensualmente com a Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.	Realização anual de no mínimo uma ação cultural em cada Bairro da Cidade.	Realização anual de no mínimo uma ação cultural de acesso público e gratuito em cada bairro da área urbana e cada localidade da área rural do município.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Promover anualmente a Virada Cultural.	Promover anualmente a Virada Cultural, reunindo e dando visibilidade para os projetos aprovados pelos editais públicos da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Aumentar em 100% número de pessoas que frequentam museus, centros culturais, cinemas, exposições, espetáculos de teatro, circo, dança e música, feiras, mostras, festivais e festas populares e outros eventos ou equipamentos culturais, até 2023.	Promover ações que visem o aumento em 100% no número de pessoas que frequentam museus, centros culturais, cinemas, exposições, espetáculos de teatro, circo, dança e música, feiras, mostras, festivais e festas populares e outros eventos ou equipamentos culturais, até 2023.		X	X	X							

PROJETO / ATIVIDADE	PROJETOS E AÇÕES SETORIAIS
OBJETIVO ESTRATÉGICO:	Articular e integrar o Sistema Municipal de Cultura com as demandas da sociedade e dos segmentos artístico-culturais do Município, constituindo redes de serviços nas diferentes linguagens.
JUSTIFICATIVA:	Promover atividades nas Setoriais de Cultura, fortalecendo as políticas públicas e integrando as demandas da sociedade e dos segmentos artístico-culturais do Município, constituindo redes de serviços nas diferentes linguagens.
DIRETRIZES:	- Fortalecer a participação das Setoriais; - Estimular as discussões de demandas para atender as necessidades da Sociedade; - Promover ações que desenvolvam o segmento artístico-cultural do Município; - Fortalecer a participação das Setoriais nas proposições de projetos Culturais;
PARCEIROS:	Secretaria Nacional de Cultura/Ministério do Turismo, Fundação Catarinense de Cultura, Administração Municipal, Legislativo Municipal, Sociedade civil organizada, Segmentos culturais e Produtores culturais presentes no Município, Entidades Proponentes de projetos culturais e Empresas culturais.
INDICADORES:	- Número de bibliotecas municipais e comunitárias integradas; - Número de acervos das bibliotecas municipais; - Número de acesso ao sistema; - Número de Bibliotecas Públicas Municipais criadas em relação ao previsto; - Número de Equipamentos e Espaços de Formação Cultural criados; - Número de Pontos de Cultura e memória criados; - Número de Eventos de Capacitação realizados; - Número de participantes nos eventos realizados; - Número de acervos adquiridos por unidade; - Perfil sociocultural dos participantes nos eventos realizados.

ARTES CÊNICAS: Circo; Mímica; Ópera; Performance; Teatro													
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Promover a integração programática dos teatros e espaços cênicos públicos e privados do Município de Chapecó no sentido de permitir o livre acesso às políticas públicas de cultura para a área	Promover anualmente a circulação dos espetáculos de artes cênicas em comunidades de diferentes realidades sócio culturais, como comunidades vulnerabilizadas, rurais, indígenas, descentralizando as ações culturais.	Organizar um calendário anual para a circulação de espetáculos de artes cênicas em pelo menos 15 comunidades, urbanas e rurais, do município de Chapecó com oportunidade de acesso a todos os moradores dos locais beneficiados.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Solicitar a disponibilização, por parte da Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, de um servidor(a) para organizar as atividades ligadas às artes cênicas, e que este se torne referência para os artistas da área.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Criar edital de novos proponentes culturais, contemplando artistas que nunca foram premiados em editais anteriores promovidos pelo município.	X										
	Estabelecer uma política de ocupação dos espaços cênicos, a partir de discussão com os segmentos da área, em consonância com o perfil e a identidade de cada um deles, associada a uma política de formação de plateia, com financiamento público e diálogo com demais setores do poder executivo	Aprimorar o Edital de ocupação de espaços cênicos associando à ação de formação de plateia, com financiamento público.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Democratizar o acesso e ocupação de espaços culturais como palco do Teatro Municipal, demais salas do CCE, Auditório Casemiro Roberto, Praças Públicas, Ecoparque, Complexo Esportivo “Verdão”, Parque das Palmeiras, Parque Palmital, CEU das Artes, Parque de Exposições Tancredo Neves, bem como outros que venham a ser projetados, garantindo gratuidade e/ou preços acessíveis aos artistas e grupos locais, bem como a utilização dos equipamentos e recursos básicos já existentes em cada local.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Dar continuidade ao evento “Verão Cultural” e que este seja realizado anualmente, nos meses de fevereiro e março, levando espetáculos e			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Preservar e ampliar os espaços já existentes e fomentar a criação de novos espaços públicos e privados destinados a arte e à cultura.	Preservar, manter e ampliar espaços públicos destinados a arte e cultura.	Garantir a preservação e manutenção adequada das galerias, museus, memoriais e outros espaços públicos destinados a arte e a cultura no município, bem como pensar em ações contínuas para ampliar estes espaços	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Construir um espaço moderno e adequado para a Escola de Artes de Chapecó.	Construir uma edificação própria da prefeitura para abrigar a Escola de Artes de Chapecó							X					
	Construir um espaço moderno e adequado para o acervo das obras de propriedade da prefeitura.	Criar espaço adequado para conservação e guarda do acervo de obras de arte que são patrimônio da prefeitura. Sugestão de espaço: Mercado Público Regional de Chapecó.			X									
	Catalogar espaços culturais	Realizar um mapeamento dos espaços culturais já existentes e/ou com potencial para tal finalidade, públicos e privados. Criar um banco de dados público com informações sobre estes espaços.	X											
		Estreitar laços e buscar parcerias com a iniciativa privada para realização de exposições e eventos artístico-culturais nestes espaços.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Valorizar os artistas visuais e demais profissionais ligados a cadeia produtiva das artes e da cultura.	Incentivar a participação de todos os profissionais atuantes na área de artes visuais em eventos, reuniões e	Estimular e articular a aproximação de artistas e público com pesquisadores e docentes de artes visuais, como forma de integração e avanço da área, através de seminários, encontros, rodas de conversa e outros eventos.			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[illegible]

	instrutores artísticos culturais e monitores sociais de Artes que trabalham diretamente com formação, como docentes, nas diferentes linguagens artísticas	monitores sociais de arte que trabalham diretamente com formação nas diferentes linguagens artísticas, como forma de instigar a formação continuada, bem como a permanência em seus cargos efetivos, através da criação do plano de cargos e salários, reajustes dos vencimentos e equiparando salários de funcionários que exercem a mesma função.																	
	Inserir um evento amplo de Artes Visuais no calendário cultural do município.	Criar um evento amplo da área de artes visuais, a exemplo do Festival Nacional de Teatro de Chapecó, com exposições, seminários, oficinas, apresentação de trabalhos de pesquisa, intercâmbio com artistas de outros locais, etc., com formato a ser definido (bienal, festival, salão, etc.).	X	X															
	Produzir um catálogo com as fotografias premiadas em todas as edições da Maratona Fotográfica Cidade de Chapecó.	Buscar recursos para criação de um catálogo atualizado contendo as fotografias premiadas em todas as edições da Maratona Fotográfica Cidade de Chapecó, como forma de acervo, preservação e fruição dos muitos olhares da cidade de Chapecó. Formato virtual e impresso.	X	X															
Valorizar a produção, difusão e circulação das artes visuais.	Manter e promover os editais de fomento à produção artística de Chapecó.	Atualizar os valores de todos os editais relativos às áreas artísticas e garantir a manutenção dos mesmos, transformando-os em lei municipal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Abarcar no cronograma de exposições das galerias de artes de Chapecó exposições de nível nacional.	Atualizar valores do edital de exposições da Galeria do Centro de Cultura e Eventos para que os prêmios sejam convidativos para atrair artistas de outras regiões do país e/ou internacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Propor a criação de projetos de lei que incentivem	Propor criação de Projeto de Lei de contrapartida social para que os empreendimentos imobiliários realizem a	X																

AUDIOVISUAL: Cinema (Difusão, Distribuição, Exibição, Formação/Pesquisa, Preservação/Restauração/Memória, Produção); Rádio (Produção); TV (Produção); Formação/Pesquisa/Informação; Infraestrutura técnica audiovisual; Vídeo; Games e Artes digitais														
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Fortalecer a Política de Editais do Município e implantar o edital próprio para o cinema	Revisar Valores dos Editais e Implantar criar mecanismo de fomento exclusivo para o cinema	Atualização dos valores do Edital das Linguagens com equiparação do audiovisual aos valores de música e teatro	X											
		Fomentar a produção audiovisual através da criação de um Edital Municipal de Audiovisual que contemple anualmente produção e distribuição, construído com participação pública e mecanismos de controle de aplicação dos recursos		X										
		Tornar Lei o Edital de Fomento e Circulação das Linguagens Artísticas de Chapecó	X											
		Adequar e disponibilizar espaços para exibição de filmes	X											
Criar espaços e adquirir equipamentos para realização de atividades.	Disponibilizar espaços e equipamentos para promover Mostras, Festivais de Cinema e Encontros, seminários e Eventos.	Implantação do Museu da Imagem e do Som de Chapecó.										X		
		Criação de Sala Municipal de Cinema, anexa ao Museu da Imagem e do Som.											X	
		Aquisição de equipamento itinerante para exibição e circulação cinematográfica nos bairros	X											
		Criar e ou apoiar mostras e festivais de cinema em Chapecó em tempo e espaço físico fixo e ou itinerante		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Apoiar encontros, seminários, eventos que reúnam entidades de representatividade audiovisual no estado e no país, como forma de possibilitar ao setor um diálogo permanente com outras regiões produtoras.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Pesquisar, mapear e catalogar as produções audiovisuais chapecoenses, elaborando um histórico	X											

[illegible]

CORPOREIDADES: Dança													
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Promover Festivais de Dança no Município de Chapecó	Promover o Festival Nacional de Dança em Chapecó, com garantia de recursos públicos, com participação de artistas locais na organização e democratização de acesso à toda a programação	Garantir anualmente a realização do Festival Dança Chapecó, com gestão e recursos do Município, ouvindo a setorial de dança e demais profissionais da área, incentivando a participação de artistas locais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Realizar Competição e mostra de Dança no âmbito escolar	Realizar o Dança Catarina, que e uma mostra e competição escolar que acontece em vários estados de Santa Catarina, incentivando professores e alunos de escolas a participarem e vivenciarem a experiência de Dançar em um palco italiano e conhecer a cultura da dança. O Evento será organizado e divulgado pela Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal.		X		X	X	X	X	X	X	X	X
Criação de Espaços para Apresentação e Centro de Memória.	Criação de um espaço público, aberto, para apresentações de dança.	Construção de um palco tecnicamente adequado para a dança na Praça Coronel Bertaso.					X						
	Organização do Memorial de artistas da área de dança de Chapecó	Criação de um espaço de memória para a dança em Chapecó.					X						

HUMANIDADES: Acervo biblioteca; Arquivo; Biblioteca; Editora; Filosofia												
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030									
			SITUAÇÃO	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Criar e implementar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas.	Criar e implementar o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas até 2028.	Realizar o Fórum Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca para iniciar os trabalhos da criação do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca. Contando com a participação de gestores, escritores no âmbito regional.		X							X	
		Implantar a Rede Municipal de Bibliotecas Públicas e privadas, integrando todas as Bibliotecas do Município de Chapecó, coordenada pela Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, Setor de Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.					X					
		Apoiar e incentivar as Bibliotecas Comunitárias e Pontos de Leitura, desenvolvendo ações formativas, de maneira a potencializar o trabalho na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas. Coordenada pela Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal, Setor de Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.									X	
		Criar o cargo efetivo e abrir concurso para contratação de mediadores de leitura para atuar nas Bibliotecas e programas de leitura da Secretaria Municipal de Cultura.		X								

[illegible]

[illegible]

MÚSICA: Música (Erudita, Instrumental, Popular); Coro; Áreas integradas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030											
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Apoio Financeiro, Reconhecimento de Espaços e Realização e/ou apoio à Festivais de Música.	Dar apoio financeiro a coletivos, grupos musicais, entidades ou diretamente a artistas que desenvolvam projetos de pesquisa, criação, produção e difusão, relacionados a qualquer gênero musical, e com foco na produção artística.	Criar circuitos culturais itinerantes na cidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Criar mostra municipal de música estudantil, com oficinas e cursos para professores e alunos e apresentações de trabalhos produzidos pelos alunos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Criar circuitos artísticos com apresentações voltadas para o público infantil e infanto-juvenil.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
				X	X	X	X	X	X					
	Apoiar financeiramente coletivos, grupos musicais ou artistas que realizem apresentações musicais em espaços externos ou não convencionais, de forma independente e autônoma, não vinculada a empreendimentos ou estabelecimentos comerciais.	Desburocratizando a utilização de espaços e facilitando a comunicação com a gestão para documentos de autorização e ou alvará		X	X	X	X	X						
		Criação de edital de circulação de apresentações musicais em espaços alternativos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Buscar debates e diálogos frequentes para manutenção de indicadores. E segurança das boas práticas dos processos de contratação da cadeia produtiva musical e fiscalização das atividades de forma consciente.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Reconhecer o mérito de espaços e lugares privados que mantêm permanentemente		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

[illegible]

Incentivar a formação gratuita de profissionais da música e sua cadeia produtiva. Promover a formação de público e cidadania cultural. Aumentar a quantidade de espaços públicos para apresentações musicais e equipar esses lugares com equipamentos necessários.	Chapecó, assim como oferecer esses cursos para professores de música da iniciativa privada.																		
	Proporcionar formação continuada aos instrutores artísticos culturais e professores dos espaços públicos culturais, voltados especificamente a cada linguagem trabalhada e pertinente à área de atuação.	X																	X
	Promover cursos de capacitação para os profissionais das funções diretamente ligadas à produção musical local.	X																	X
	Promover cursos de capacitação para os profissionais da cadeia produtiva ligada à música.	X																	X
	Ampliar o Programa Arte Cidadã.	X																	X
	Implantar aulas de música nas escolas municipais e estaduais no contra turno escolar.	X																	X
	Construir concha acústica para apresentações culturais em local aberto	X																	X

PATRIMÔNIO CULTURAL: Acervos (Museológico, Antropológico, Arqueológico, Arquitetônico); História, Museu.													
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Criar, apoiar e desenvolver a Rede Municipal de Patrimônio Cultural, promovendo a integração programática com órgãos públicos e privados no sentido de promover as políticas públicas de cultura para a área.	Manter instrumentos legais no que tange ao campo patrimonial em constante atualização	Atualizar a Lei de Tombamento 3.531/93 e criar legislação específica para inventário e registro de patrimônio imaterial.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Investimentos e fomento em patrimônio material e imaterial.	Aumento gradual no valor destinado a premiação de projetos, contemplados em editais municipais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Criação até 2024 da Rede de instituições de memória.	Articular o trabalho em rede de instituições de memória do município de Chapecó, trazendo representantes de universidades, para que fomentem pesquisas na área com possibilidade de participação dos alunos.	X	X	X	X	X						
	Formação de educadores patrimoniais	Proporcionar e incentivar a criação e realização de cursos de formação de educadores para o patrimônio.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Contratação até 2024 de profissionais qualificados em	Viabilizar a contratação de profissionais para atuar na preservação do patrimônio material	X	X	X	X	X						

	Melhorar e qualificar até 2024 o acolhimento e informações prestadas ao turista	Através de parceria com a secretaria de turismo viabilizar a disponibilização de textos explicativos de pontos turísticos da cidade e também nas placas em vias públicas, inicialmente em inglês, espanhol e em LIBRAS. Assim como dispor de funcionários em número suficiente e com qualificação para prestar informações nos pontos de atendimento ao turista.	X	X	X	X	X	X	X										
	Realização anual de cursos de formação em gestão cultural e projetos oferecidos por meio da SECUL	Formar profissionais para atuarem na gestão e produção cultural, especificamente, do patrimônio cultural, tendo em vista as fragilidades na elaboração de projetos voltados aos campos museal, patrimonial e de memória.	X	X	X	X	X	X	X										X
	Criação até 2030 da Casa-Centro cultural Em local de destaque na cidade.	Criar espaço expositivo permanente para apresentar, valorizar e fomentar as práticas e manifestações culturais dos grupos que formam a cultura local.																	X
	Realização anual da Semana do Patrimônio Cultural	Realizar por meio da SECUL (com recurso específico para esta ação) evento anual para mostra de diversas linguagens do patrimônio cultural local, com vistas a identificar, valorizar e reconhecer as práticas, os rituais e expressões culturais das mais de 30	X	X	X	X	X	X	X										X

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES	META 2021-2030										
			Situação	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
Artesanato	Promover a cogestão do setor do artesanato entre A Secretaria de Cultura ou órgão equivalente na estrutura da Administração Municipal e as demais Secretarias e Órgãos do Município	Criar ações de intercâmbio intercultural entre as entidades e os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio cultural material e imaterial da cidade como o artesanato dos povos originários e o “saber fazer” de seus artefatos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover a pesquisa e diagnóstico da tipologia do artesanato, a partir do resgate do contexto histórico, linguístico, geográfico e cultural do município.		X									
		Consolidar espaço na região central do município, específico para comercialização dos produtos artesanais de Chapecó; garantindo o acesso facilitado ao turista.				X							
		Incentivar o uso de materiais recicláveis e materiais encontrados na natureza para produção artesanal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover cursos e palestras de qualificação do artesanato local.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover a realização da MERCOARTE – FEIRA DO ARTESANATO CHAPECOENSE.		X									

[illegible]

	Entrelaçar o contato com produtor produto e comércio (lojistas)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Retomar o projeto "ARTESANATO NA PALMA DA MÃO" como um programa, ele é o Projeto que está em consonância com o PAB – Programa do Artesanato Brasileiro.	X																		
	Desenvolvimento de produto potencial para geração e ou complemento de renda dos artesãos locais, com foco no artesanato cultural.		X	X	X															
	Preservação da produção e o envolvimento de todos os artesãos neste processo, garantindo a manutenção dos saberes e a sua perpetuação.		X	X	X															
	Estabelecer por lei espaço garantido nas feiras realizadas no Centro de Cultura e Eventos e parque da EFAPL, praças e parques.		X																	
	Construir a "Rua coberta" no calçadão.		X	X																
	Propor feira anual noturna		X																	
	Participar de feiras nacionais e regionais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Promover diálogos interculturais com artesanato gaúcho e paranaense.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Estudar e desenvolver produtos potenciais para geração de trabalho e renda dos artesãos locais.																			
	Gerar espaço adequado para exposição permanente de artesanato local.																			
	Estabelecer eventos anuais e com calendário fixo para a área de artesanato.																			
	Proporcionar intercâmbio dos artesãos de Chapecó com os artesãos de outros municípios e estados.																			

[illegible]

Promover o reconhecimento dos saberes populares e tradicionais	livremente a partir de suas visões de mundo, modos de vida, suas línguas, expressões simbólicas e manifestações estéticas; promover o reconhecimento dos saberes populares e tradicionais.	Viabilizar atividades e encontros de formação e troca de saberes dos grupos étnicos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover, em parcerias com organizações sociais, a Festa das Nações.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover ações educativas e culturais em parceria com escolas, museus e organizações da sociedade civil sobre a cultura popular e suas características locais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Articular ações de valorização e fruição de saberes relacionados aos costumes e tradições dos grupos étnicos locais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Realizar pesquisas sobre a história do município e seus moradores; realizar pesquisas e projetos com os idosos valorizando seus saberes.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Promover a aproximação dos diversos grupos étnicos, incluindo os grupos indígenas, em eventos culturais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

GLOSSÁRIO:

SNIIC – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

SMIIC – Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais

AMOSC – Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística